



Contribuições do PIBID ao planejamento didático-pedagógico do professor: um olhar a partir dos supervisores

Andrieli Lopes Machado, Viviane Castro de Vasconcelos Werner, discentes de graduação em Matemática Licenciatura, Denice Aparecida Fontana Nisxota Menegais, Patricia Pujol Goulart Carpes, docentes da Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé, Thiago Troina Melendez, docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, Campus Bagé.

Vivianewerner.aluno@unipampa.edu.br

1.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) visa incentivar a formação de docentes em nível superior para a Educação Básica ao contribuir para a valorização do magistério, bem como elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciaturas, promovendo a integração entre Educação Superior e Educação Básica. Em vista disso, o presente estudo foi desenvolvido no âmbito do PIBID, na Universidade Federal do Pampa, a qual teve por objetivo identificar e analisar as possíveis contribuições do programa ao planejamento de atividades didático-pedagógicas do professor supervisor. A investigação proposta através de um formulário elaborado no Google Forms foi enviada por e-mail a cinco professores que participaram do programa em edições passadas, contendo duas questões dissertativas e três objetivas. O formulário foi encaminhado em setembro de 2020 e todos os professores o responderam. As questões tratavam sobre a troca de experiências entre o supervisor e os licenciandos, visto que esses momentos de planejamento podem propiciar o aprendizado, que por sua vez, ocorre diante da combinação entre teoria e prática. As análises, de forma qualitativa, realizadas a partir da pesquisa desenvolvida com supervisores identifica que a organização dos planejamentos acontece por meio de encontros semanais, proporcionando troca de ideias mútuas e elaboração de atividades teóricas que sejam visualizadas de forma prática no cotidiano dos alunos, assim como a introdução de jogos como por exemplo o kahoot (plataforma virtual na forma de quiz, usado como tecnologia educacional em escolas e outras instituições de ensino). Segundo os professores supervisores, a partir do contato semanal e o planejamento em conjunto é possível agregar diferentes metodologias de ensino para construir novas estratégias a serem realizadas em sala de aula. Além disso, relatam a experiência no PIBID como o crescimento na troca de saberes, o entusiasmo em participar de atividades criativas, a ajuda recebida na escrita acadêmica e os desafios constantes que contribuem para o crescimento profissional. No entanto, há professor que acredita não ter sido relevantes as contribuições mobilizadas a partir dos encontros e um dos relatos é de que não possibilita uma formação contínua, pois no seu entendimento apenas recebia os bolsistas em sala de aula, sem outras interações. Diante do exposto, pode-se concluir que a maioria dos entrevistados possui uma impressão positiva do programa e das contribuições que estas experiências podem proporcionar em sua atuação docente e aprimoramento profissional. Dessa forma, a integração entre a universidade e a escola por meio do programa se mostra bastante benéfica para qualificar as instituições e os

sujeitos envolvidos, comprovando a relevância do PIBID e incentivando sua continuidade.

Agradecimentos: Agradecemos pela oportunidade às instituições CAPES e UNIPAMPA.

Palavras-chave: Formação continuada de professores; planejamento didático-pedagógico; Escola Pública; Professor supervisor.